



DECRETO N.º 4944, DE 31 DE AGOSTO DE 1976

Dá denominação a Vias Públicas da Vila Boa Vista

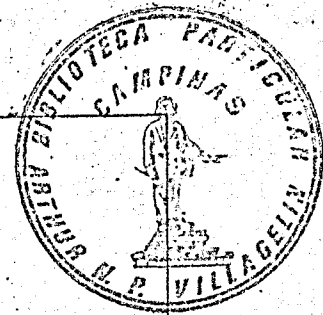
O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

- I — RUA DOS JEQUITIBAS — a Rua A, com início à Rua I e término à Rua M.
- II — RUA DOS JATOBAS — a Rua B, com início à Rua J e término à Rua K.
- III — RUA DOS JACARANDÁS — a Rua C, com início à Rua I e término à Rua J.
- IV — RUA DOS ALAMOS — a Rua D, com início à Rua K e término à Rua O.
- V — RUA DOS PLATANOS — a Rua E, com início à Rua J e término à Rua K.
- VI — RUA DOS AZEVINHOS — a Rua F, com início à Rua I e término à Rua 7.
- VII — RUA DOS EBANOS — a Rua G, com início no encontro das Ruas L e 27 e término no encontro das Ruas N e 30.
- VIII — RUA DAS ACÁCIAS — a Rua H, com início à Rua I e término à Rua O.
- IX — RUA DOS CAMBARAS — a Rua I, com início à Rua H e término à Rua A.
- X — RUA DOS IPÊS - ROXOS — a Rua J, com início à Rua H e término à Rua A.
- XI — RUA DOS IPÊS - AMARELOS — a Rua K, com início à Rua H e término à Rua A.
- XII — RUA DOS IPÊS - BRANCOS — a Rua L, com início à Rua H e término à Rua G.
- XIII — RUA DAS PEROBAS — a Rua M, com início à Rua 28 e término à Rua A.
- XIV — RUA DOS CEDROS — a Rua N, com início à Rua H e término à Rua 30.
- XV — RUA DAS IMBUÍAS — a Rua O, com início à Rua H e término à Rua D.
- XVI — RUA DOS CARVALHOS — a Rua 1, com início à Rua 11 e término à Rua 13.
- XVII — RUA DAS GREVILLEAS — a Rua 2, com início à Rua 11 e término à Rua 13.
- XVIII — RUA DOS ANGICOS — a Rua 3, com início à Rua 30 e término à Rua O.
- XIX — RUA DAS AROEIRAS — a Rua 4, com início à Rua 30 e término à Rua O.
- XX — RUA DOS FREIJOS — a Rua 5, com início à Rua 30 e término à Rua O.
- XXI — RUA DAS CANJERANAS — a Rua 6, com início à Rua 30 e término à Rua O.
- XXII — RUA DOS SALGUEIROS — a Rua 7, com início à Rua H e término à Rua A.
- XXIII — RUA DOS ANGELINS — a Rua 8, com início à Rua H e término à Rua A.
- XXIV — RUA DAS SAPUCAIAS — a Rua 9, com início à Rua H e término à Rua A.
- XXV — RUA DOS SUCUPIRAS — a Rua 10, com início à Rua H e término à Rua A.
- XXVI — RUA DOS VINHATICOS — a Rua 11, com início à Rua H e término à Rua A.
- XXVII — RUA DOS ACAJUS — a Rua 12, com início à Rua H e término à Rua C.
- XXVIII — RUA DAS CANELEIRAS — a Rua 13, com início à Rua C e término à Rua A.
- XXIX — RUA DAS GUAJUVIRAS — a Rua 14, com início à Rua H e término à Rua C.
- XXX — RUA DAS PINDAÚVAS — a Rua 15, com início à Rua C e término à Rua A.

RUA DOS JACARANDÁS



- XXXI — RUA DOS JUAZEIROS — a Rua 16, com início à Rua H e término à Rua C.
- XXXII — RUA DOS EUCALPTOS — a Rua 17, com início à Rua C e término à Rua A.
- XXXIII — RUA DAS IMBAÚBAS — a Rua 18, com início à Rua H e término à Rua C.
- XXXIV — RUA DAS FAIAS — a Rua 19, com início à Rua C e término à Rua A.
- XXXV — RUA DAS CASTANHEIRAS — a Rua 20, com início à Rua H e término à Rua C.
- XXXVI — RUA DOS SABUGUEIROS — a Rua 21, com início à Rua C e término à Rua A.
- XXXVII — RUA DAS OLIVEIRAS — a Rua 22, com início à Rua H e término à Rua A.
- XXXVIII — RUA DAS TAIÚVAS — a Rua 23, com início à Rua H e término à Rua A.
- XXXIX — RUA DAS CAVIÚNAS — a Rua 24, com início à Rua H e término à Rua A.
- XL — RUA DAS CEREJEIRAS — a Rua 25, com início à Rua H e término à Rua A.
- XLI — RUA DOS FAVEIROS — a Rua 26, com início à Rua H e término à Rua A.
- XLII — RUA DAS CASUARINAS — a Rua 27, com início à Rua G e término à Rua M.
- XLIII — RUA DAS NOGUEIRAS — a Rua 28, com início à Rua G e término à Rua D.
- XLIV — RUA DAS GUARAMAS — a Rua 29, com início à Rua G e término à Rua D.
- XLV — RUA DAS FIGUEIRAS — a Rua 30, com início à Rua G e término à Rua D.
- XLVI — RUA DOS GUAIAÇOS — a Rua 31, com início à Rua H e término à Rua 6.
- XLVII — RUA DAS BÉTULAS — a Rua 32, com início à Rua H e término à Rua 6.
- XLVIII — RUA DAS TECAS — a Rua 33, com início à Rua H e término à Rua 6.
- XLIX — RUA DAS TUIAS — a Rua 34, com início à Rua H e término à Rua 6.
- L — RUA DAS SIBIPIRUNAS — a Rua 35, com início à Rua H e término à Rua 6.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 31 de agosto de 1976.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
 Prefeito do Município de Campinas
 DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
 Secretário dos Negócios Jurídicos
 ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 17.382, de 6 de julho de 1976, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de agosto de 1976.

DR. ARMANDO PAOLINELI
 Chefe do Gabinete

RUA DOS JACARANDÁS
(Decreto nº 4944 de 31-08-1976)



JACARANDÁ

Esclarece a botânica Beulah Teixeira que se dá, vulgarmente, o nome de jacarandá a uma árvore da família das Bignoniáceas, a que se refere o poema a seguir, de Isabel Vieira de Serpa e Paiva. Trata-se de Jacaranda acutifolia H.B.K., a que alguns chamam de falso-jacarandá, com flores lilases, como os que ornamentavam, antigamente, a Rua São Luís, em São Paulo (SP).

Mas os verdadeiros jacarandás pertencem à família das Leguminosas, com madeira resistente, apropriada para móveis de luxo, portais, tetos e obras de arte. Destacam-se o jacarandá-roxo — *Machaerium firmum* BENTH. —, o jacarandá-preto, caviúna ou caviúva — *Dalbergia nigra* (FR. ALLEM.) BENTH. —, o jacarandá-paulista — *Machaerium villosum* VOG. —, o jacarandá-bico-de-pato — *Machaerium acutifolium* VOG. e *M. discolor* VOG. —, o jacarandá-de-espinho — *Machaerium leucopterum* VOG. —, e o jacarandá-do-campo, também chamado jacarandá-branco e jacarandazinho — *Platypodium elegans* VOG. —, de lindas flores amarelas. A denominação vulgar "branco" e "preto" prende-se à coloração do cerne de certas árvores.

A RUA DA SAUDADE

Isabel Vieira de Serpa e Paiva

Dona Saudade andou, serena, colorindo
De roxo e de lilás as árvores da rua.
E as flores que, ao sabor do vento, vão caindo,
Tecem amplo cendal sobre a calçada nua.

Vendo-a, tenho a impressão de um sentimento infindo:
Que um sussuro de prece ardente se insinua,
Que uma nuvem de incenso, aos poucos, vai subindo,
Que um som grave de órgão entre os jardins flutua...

Minha rua São Luís ... ó rua da saudade!
Como você ficou na minha mocidade
Da Escola, ao regressar, erguida em plena praça!

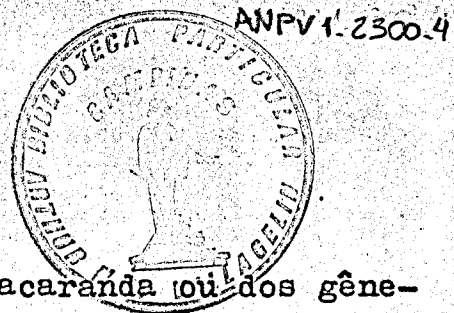
Entre a verde efusão dos troncos seculares,
Você quieta ficou, entre os velhos solares,
Onde inda freme e estua o orgulho de uma raça!

("Evocação")

ISABEL VIEIRA DE SERPA E PAIVA — Nascida a 12-12-1891, em São Paulo (SP), onde faleceu a 4-6-1956. Poetisa, romancista e professora. Agremiações a que pertenceu: Casa do Poeta e Centro do Professorado Paulista. Bibliografia: «Evocação», «Poesias Cívicas Escolares» e «Pingos d'Água» — poesias; «Berços e Ninhos» (poesias musicadas pelo maestro J. B. Julião); «Dias de Festa», «Gorjeios e Canções» e «Corações em Festa» (poesias musicadas pelo maestro Francisco Russo) — canções escolares; «Vidro Trincado» — romance; e «Alma do Meu País» — livro de leitura escolar.

(Extraído de fls. 152 e 153 da "Nova Antologia Brasileira da Árvore", de Maria Thereza Cavalheiro, 1a. edição, 1974, Livraria Editora Iracema Ltda., São Paulo)

RUA DOS JACARANDÁS



Madeira da árvore do gênero Jacaranda ou dos gêneros Machaerium, da família das Papilionáceas, Swartzia, família das Cesalpiniáceas, e gêneros afins. É muito apreciada para móveis, quer no Brasil, quer no estrangeiro. Sua exploração no país tem sido intensa, desde o período colonial.

JACARANDA, s.f. - Bot. Gênero de árvores, da família das Bignoniáceas, que compreende cerca de cinquenta espécies da América Tropical. Espécie principal: J. brasiliana (caroba).

(Extraído de fls. 407, do Volume 11, da Enciclopédia Brasileira Mérito, da Editôra Mérito S/A., edição de 1959).